

Curso	ARQUITETURA E URBANISMO	Núcleo Temático	Fundamentação e crítica	Etapa	6ª, 7ª ou 8ª
Comp. Curricular	Arquitetura e Urbanismo: Utopias	Código	ENOP51462		
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)	31,67	EIXO	
		Créditos		Universal	
		Teórica	Estúdio	Ateliê	Comum
Presencial			2		Específico
Online	Síncrono				Optativo
	Assíncrono				Prática como CC
EaD					Outras Modalidades
Professores(as)		DRT			
Igor Guatelli		1117034			
Ementa					
Estudo das utopias, no contexto da Arquitetura e Urbanismo, da Antiguidade à Contemporaneidade e das propostas decorrentes.					
Objetivos Conceituais		Objetivos Procedimentais e Habilidades		Objetivos Atitudinais e Valores	
Discutir o conceito de Utopia em Arquitetura e Urbanismo pelos seus negativos, a saber, distopia e heterotopia		Exercitar o raciocínio crítico a partir dos traços e rastros conceituais daquilo que se apresenta como auto-evidente e senso-comum		Re-ações críticas e indagativas aos movimentos que atuam nos processos de padronização do pensamento a partir do senso-comum, da doxa, de automatismos ligados aos significados e sentidos do conceito de utopia, distopia, heterotopia e suas apropriações e reverberações na Arquitetura e Urbanismo	
Conteúdo Programático					
Aproximação ao conceito de Utopia através de um retorno à sua possível origem na Grécia Antiga, passando por sua formulação conceitual através da obra de Thomas More, seus desdobramentos em formulações urbanísticas ao longo dos séculos subsequentes, culminando com as idéias utópicas ligadas à modernidade dos séculos XIX e XX e seu progressivo esvazimento na contemporaneidade. Destaque será dado aos anos 60 e décadas seguintes como período de inflexão reflexiva, por meio do pensamento pós-estruturalista e desconstrucionista, sobretudo derridiano [Jacques Derrida] e deleuzeano [Gilles Deleuze], em Arquitetura e Urbanismo, aos problemáticos pressupostos e limites impostos ao conceito de Utopia. Pensamentos e obras de Rem Koolhaas, Bernard Tschumi, Peter Eisenman, Daniel Libeskind servirão de base para a construção dessa revisão crítica ampliada em torno do conceito de Utopia.					
Metodologia					
Aulas expositivas estruturam a disciplina. Leituras da bibliografia básica e de textos auxiliarão as discussões em sala de aula. Exercício prático, com apresentação e debate ao final do curso, será a oportunidade da construção de um vínculo entre teoria e prática projetual.					
Avaliação					
Avaliação N1: Apresentação e Debate: idéias utópicas e distópicas atuais à luz da desconstrução					
Avaliação N2: Diálogos cruzados : conceituação e realidades na contemporaneidade					
Avaliação Final: Apresentação de propostas projetuais: o jardim de Derrida					
Critérios de avaliação: Densidade teórica das discussões e problematizações e justificativas conceituais condizentes com o escopo da disciplina e coerentes com a proposta					
N1 0-10					
N2 0-10					
AF 0-10					
Bibliografia básica					
HARVEY, David. <i>Espaços de esperança</i> . São Paulo: Loyola, 2012.					
MORE, Thomas. <i>A utopia</i> . São Paulo: Martin Claret, 2007.					
SCHÜTZE, Petra Lames (coord.). <i>Teoria de da arquitectura: do renascimento aos nossos dias</i> . Köln: Taschen, 2003.					
Bibliografia Complementar					
BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da cultura</i> . São Paulo: Brasiliense, 2011.					
CALVINO, Italo. <i>As cidades invisíveis. 1. ed.</i> Trad. Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.					
PLATÃO. <i>A república</i> . São Paulo: Martin Claret, 2007.					
ROGERS, Richard. <i>Cidades para um pequeno planeta</i> . Barcelona: Gustavo Gili, 2008.					
SYKES A. Krista (org.). <i>O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993/2009</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2013.					



Bibliografia Adicional

- BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo, Martins Fontes, 2009
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. Rizoma.
- DERRIDA, Jacques. Khôra. Campinas, Papirus
- DERRIDA, Jacques. Da Hospitalidade.
- GUATELLI, Igor. Arquitetura dos entre-lugares, sobre a importância do trabalho conceitual. Senac, São Paulo, 2012.
- GUATELLI, Igor. Condensadores Urbanos. Academia Cora_Garrido. São Paulo, editora Mackenzie, 2008
- GUATELLI, Igor. A marquise do Parque Ibirapuera e o conceito de « entre »: arquitetura como suporte de ações. In Arquitextos, Vitruvius.
- GUATELLI, Igor. A hospitalidade urbana e a multidão. Uma discussão sobre soberania, estados de exceção e inclusão no espaço público urbano a partir de alguns processos de ocupação massiva do território na cidade. Revista Pós, FAUUSP, V22, N38, 2015
- KOOLHAAS, REM. O que aconteceu com o urbanismo? In <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/145/185>
- RESTENY, Pierre. Os Novos Realistas. São Paulo, Perspectiva, 2011
- TSCHUMI, Bernard. Architecture and Disjunction. Cambridge, The MIT Press, 1999

Coordenador do Curso	Lucas Fehr	Diretor da Unidade	Angélica Tanus Benatti Alvim
Coordenador Adjunto	Viviane Manzione Rubio		